Sábado, 28 de Novembro de 2026

Fintech Naskar some com quase R$ 1 bilhão de clientes de todo o Brasil

Trio de sócios da Naskar Gestão de Ativos não dá notícias há dias, criando nos clientes a sensação de golpe. “Minha vida acabou”, diz vítima

Uma fintech que operava no Distrito Federal e em São Paulo, com cerca de 3 mil clientes, interrompeu repentinamente as atividades nesta semana e deixou os investidores desesperados. **Estima-se que a empresa tenha mais de R$ 900 milhões captados de pessoas de todo o país**.

A empresa em questão é a Naskar Gestão de Ativos Ltda. A fintech possui três sócios: Marcelo Liranco Arantes, Rogério Vieira e José Maurício Volpato, o ex-jogador de vôlei e apresentador de TV Maurício Jahu. Chegou a ter sede no DF e, atualmente, tinha endereço fixo em São Paulo (SP).

Em nota emitida na manhã desta sexta-feira (8/5), a Naskar informou ter sofrido uma “perda na base de dados” e prometeu normalização a partir da próxima semana.

“Após uma perda em nossa base de dados, estamos conduzindo um processo cuidadoso de auditoria. As equipes técnicas seguem atuando na estruturação das informações, e o processo de circularização junto aos clientes terá início ao longo da próxima semana”, informou a empresa.

A Naskar atuava captando recursos de clientes com retorno de 2% ao mês, valor bem acima do operado pelo mercado. Por exemplo: se uma pessoa investisse R$ 1 milhão, receberia R$ 20 mil mensais pagos pela fintech, enquanto a empresa cuidaria do patrimônio investido pelo cliente.

A financeira atuou por 13 anos sem problemas. Até que, no início desta semana, o pagamento mensal de rendimentos, que era previsto para segunda-feira (4/5), não foi realizado. Os clientes buscaram entender o que estava acontecendo e não obtiveram resposta até o momento. A cada dia que passa, **cresce nos investidores a sensação de que houve um golpe**.

Para se ter ideia da gravidade da situação, um único empresário tinha R$ 3,9 milhões investidos na Naskar; um bancário possuía R$ 2,3 milhões aplicados; um aposentado aportou R$ 1 milhão. Todos os exemplos são de moradores do Distrito Federal.

Os sócios Marcelo Arantes, Rogério Vieira e Maurício Jahu não atendem ligações, não respondem mensagens e não atualizam as redes sociais. Além disso, o app da Naskar usado pelos clientes para controle do próprio patrimônio não funciona há dias.

O site Reclame Aqui tem reunido, ao longo desta quinta-feira (7/5), diversas reclamações por partes de clientes. “Estou sem acesso ao app, não recebi rendimentos e não tenho nenhuma reclamação”, escreveu uma mulher. “A Naskar Holding bloqueou acesso ao app. Tenho valores investidos e não consigo resgatar”, escreveu outro investidor.

“Minha vida acabou”

Um dos moradores da capital que têm dinheiro guardado na Naskar e está aflito para saber o que aconteceu é o empresário Wesley Albuquerque, 40 anos. Além de ter grande investimento na fintech, ele fazia captação de pessoas para a empresa por meio de um contrato de prestação de serviços, o que tem redobrado a preocupação.

Wesley já captou 135 clientes para a Naskar. Somado, o montante investido pelas pessoas captadas pelo empresário chega a R$ 47 milhões.

“Tenho uma empresa focada em consórcios. Seis anos atrás, a Naskar entrou em contato conosco, apresentou a empresa e foi provando que era digna de confiança”, relembra o empresário brasiliense. “A nossa confiança foi aumentando cada vez mais a ponto de eu deixar todo o meu dinheiro lá”, comenta.

Conquistado pelos altos retornos e pela credibilidade da Naskar à época, Wesley sugeriu que a própria mãe virasse cliente. “Minha mãe vendeu uma casa, e recomendei a ela que investisse lá. Falei: ‘Olha, mãe, meu dinheiro está todo lá, vai ser bom para você investir e ficar usando o retorno como aposentadoria’. Agora, com esse sumiço, minha mãe não tem reserva, não tem dinheiro mensal, não tem aposentadoria, não tem nada.”

Tenso e sem esperanças, Wesley tenta dimensionar o quão afetado ficou com a situação. “Estou me mantendo à base de medicamentos desde segunda-feira (4/5). Já chorei. Minha mulher não dorme. Estou quebrado, minha vida acabou.”

“A gente quer uma resposta deles. É muita gente sendo prejudicada, diversos escritórios no Brasil representam a Naskar. E 100% do investimento de muitos clientes está na mão deles.”

A Polícia Civil do DF (PCDF) investiga o caso.

Willian Matos

metropoles